

Feliz e criativo 2013 para *Cadernos de Saúde Pública*

Inauguramos neste fascículo algumas novidades, debatidas em reunião do Conselho Editorial realizada no dia 13 de novembro de 2012. O tema central da discussão foi o papel de *Cadernos de Saúde Pública* (CSP) para o amadurecimento acadêmico do campo da Saúde Coletiva. O debate incluiu, além das questões gerenciais internas, a redefinição de algumas seções, a tradução para outros idiomas, a relação com SciELO, entre outras, além do próprio papel dos Editores Associados.

A primeira mudança, que inauguramos já no próximo fascículo, é a criação da seção *Perspectivas*. A exemplo de diversas outras revistas acadêmicas do mundo, pretendemos com essa seção trazer para CSP a discussão do que a cada momento pode afetar o desenvolvimento da área. Das questões da saúde global à legislação relacionada à saúde, do desenvolvimento do SUS aos questionamentos da ciência, no Brasil e no mundo.

Outras ideias, que implantaremos aos poucos no ano de 2013 também estão voltadas para a necessária atualização constante de CSP. A reformulação da antiga seção Métodos, denominada agora *Questões Metodológicas*, tem por objetivo trazer de forma aprofundada a discussão de alternativas metodológicas, sejam elas quantitativas ou qualitativas. O espaço concedido a essa discussão nas revistas é por vezes limitado, pois as questões suscitadas por esses manuscritos frequentemente ficam na fronteira de mais de uma disciplina. O foco desses artigos deve estar voltado para a apresentação e discussão de um método inovador, aplicado a uma questão de investigação da Saúde Coletiva. Cabe aqui esclarecer que os artigos de validação e reprodutibilidade, embora importantes, não se destinam a essa nova seção, e permanecerão sendo publicados como artigos originais ou como *Comunicações Breves*, uma reformulação da seção Nota de Pesquisa, com escopo um pouco ampliado.

Optamos neste momento por ampliar nosso alcance em direção aos leitores que têm o Espanhol como língua nativa, atualmente entre o segundo e terceiro idiomas maternos mais frequentes no mundo. Vem aumentando o número de submissões nesse idioma, particularmente de autores latino-americanos, refletindo o alcance que pretendemos na cooperação Sul-Sul. Assim, passaremos a ter os resumos de todos os artigos em Português, Inglês e Espanhol. Procuraremos garantir essa prioridade sem onerar o autor, mesmo considerando o aumento de custos de tradução e revisão, que não pode ser ignorado.

Deixamos aqui nosso agradecimento público aos Editores Associados e sua dedicação generosa. É a vitalidade acadêmica desse grupo, expressa no pensamento criativo sobre a própria revista, que está a base das mudanças que apresentamos neste editorial.

Marília Sá Carvalho
Claudia Travassos
Cláudia Medina Coeli
Editoras